ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL ÀS MULHERES DE FORTALEZA NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA FRANCISCA CLOTILDE (CRAM-FC)

BREVE DESCRIÇÃO

O Centro de Referência e Atendimento à Mulher em Situação de Violência Francisca Clotilde (CRAM-FC) foi criado pelo Decreto Municipal n.13.102 de 05 de abril de 2013 e está regulamentado no Artigo 22 do Decreto n. 15.262/2022 (Anexo I, Título V, Capítulo II, Seção V). É um equipamento da Rede de Proteção às Meninas e Mulheres de Fortaleza vinculado à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres (COEPPM) da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS).

Tem a sua normativa estabelecida e respaldada pela Norma Técnica de Uniformização dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, elaborada pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Presidência da República no ano de 2006.

O CRAM-FC é responsável pelo primeiro atendimento à mulher vítima de violência, dentro da Casa da Mulher Brasileira, de forma qualificada e humanizada, por meio do Termo de Adesão n° 017/2013/SPM/PR onde celebra-se a adesão ao "Programa Mulher Viver Sem Violência" para efetivação do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, firmando o citado Termo de Adesão, observando no que cabia, os dispositivos da Lei Federal n° 8.666, de 21 de junho de 1993 e as legislações correlatas.

O CRAM-FC desenvolve um papel fundamental no processo de rompimento do ciclo da violência uma vez que visa promover a ruptura da situação na qual a mulher vítima de violência está inserida e a construção da cidadania por meio de ações globais e de atendimento multi e interdisciplinar (psicológico, social, jurídico, de orientação e de informação).

Exerce papel de articulador dos serviços e instituições governamentais e não governamentais que integram a rede de atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade social em função da violência de gênero.

O CRAM-FC tem o seu fluxo de trabalho de forma organizada e objetiva para que o conjunto das atividades desenvolvidas possam conduzir ao resultado almejado: o rompimento do ciclo de violência.

Desta forma executa as seguintes atividades:

- Atendimento de forma espontânea ou encaminhada por outros equipamentos;
- Recebimento e a verificação de denúncias através de canais eletrônicos de comunicação (e-mails ou telefonemas);

- Recebimento e a verificação de denúncias através de canais eletrônicos de comunicação (e-mails ou telefonemas);
- Atendimento e escuta qualificada individual e em grupo;
- Acompanhamento especializado;
- Visitas domiciliares;
- Estudos de casos;
- Encaminhamentos referenciados:
- Ações de Mobilização e sensibilização em territórios como forma de prevenção, (palestras, capacitações, distribuição de materiais informativos, treinamentos, etc);
- Coletas e tratamento dos dados da violência no município com o preenchimento de instrumentais para o SINAN, CEMARIS, Observatório da Mulher de Fortaleza e compilação das informações através de relatórios mensais e planilhas;
- Elaboração de relatórios sociais;
- Avaliação de risco para abrigamento;
- Preenchimento do Programa de avaliação de risco "Proteção na Medida" do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, para a solicitação das medidas protetivas de urgência;
- Formação continuada para a equipe profissional.

O equipamento é responsável por realizar, mediante atendimento especializado, a avaliação de risco para os casos que são necessários o processo de abrigamento, quando existe o risco iminente do feminicídio, tendo como norte as Diretrizes Nacionais para o Abrigamento de Mulheres em Situação de Risco e Violência, desenvolvido pela Secretaria Nacional Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (2011), cujas recomendações e diretrizes orientam o trabalho da equipe multidiciplinar. Após a avaliação do risco para feminicídio o CRAM-FC procede a referência para a Casa Abrigo Margarida Alves, equipamento sigiloso vinculado a COEPPM/SDHDS que com o CRAM-FC compõe em conjunto e em sinergia a rede municipal de proteção às mulheres de Fortaleza em situação de violência.

O CRAM-FC é responsável também pela emissão de relatório técnico especializado que baliza a concessão do Aluguel Social Maria da Penha regulamentado pela Lei 11.156/2021 combinado com o Decreto Municipal 15.202/2021.

Destaque-se que **desde março de 2023**, além de funcionar de modo ininterrupto durante as **24 horas** diárias, também ampliou sua equipe multidisciplinar, composta em sua totalidade por mulheres, sendo composta por 23 profissionais, sendo 01 (uma) Gerente de Célula, 07 (sete) Assistentes Sociais, 06 (seis) Psicólogas, 02 (duas) Advogadas; 04 (quatro) pessoas no Apoio Administrativo e 03 (três) pessoas na Zeladoria.

Esta equipe realizou em 2023, 7578 atendimentos (1º acesso e retornos) e ultrapassou em 47,96% o total de 3943 atendimentos em 2022. O CRAM-FC atendeu 2095 mulheres em 2020 e 1563 mulheres no ano de 2021, mesmo em situação de emergência sanitária pela pandemia de COVID-19.

Como estratégia de descentralização do CRAM-FC, concomitantemente, foi implementada a Campanha Intersetorial de Valorização da Vida de Todas as Mulheres com o *Projeto CRAM 24h - Lei Maria da Penha vai à comunidade.* A Campanha conta com a participação da equipe do CRAM-FC, da COEPPM, do Grupo Especializado Maria da Penha (GEMP) da Guarda Municipal de Fortaleza com o Projeto GEMP Chega Junto e com a participação do cordelista Tião Simpatia, autor do Cordel Lei Maria da Penha.

São realizadas palestras e oficinas com a distribuição de material informativo do CRAM-FC 24 horas e o Cordel da Lei Maria da Penha, para disseminar a informação sobre a Lei Maria da Penha e de como acessar a Rede de Proteção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher da Prefeitura de Fortaleza para denúncias e início do processo para o rompimento do ciclo de violência.

O Projeto CRAM-FC 24h - Lei Maria da Penha vai à comunidade alcança crianças, adolescentes, jovens, mulheres e comunidade em geral atendidos(as) em equipamentos públicos da rede socioassistencial e demais redes setoriais (saúde, assistência social, educação e juventude) principalmente os que se localizam nos bairros referenciados como territórios de grande frequência de violência pelo Grupo Especializado Maria da Penha (GEMP) da Guarda Municipal de Fortaleza, ou seja, Mondubim, Barra do Ceará e Vicente Pinzón.

Seguem abaixo dados coletados nos anos de 2022 e 2023 referentes ao quantitativo de mulheres atendidas, os tipos de atendimentos realizados e os tipos de violência identificados durante os atendimentos com a equipe profissional.

DADOS COLETADOS EM 2022

Note-se que o quantitativo de atendimentos realizados não é o mesmo número dos tipos de violência identificados, visto que em cada caso atendido podem ser identificados mais de 01 (um) tipo de violência.

No quadro 1 consta o total de atendimentos mensais e o **total anual de 2022**, totalizando **3.943** atendimentos às mulheres residentes em Fortaleza realizados dentro do equipamento. Nesse quantitativo está incluído o número total de 268 atendimentos que não configuraram perfil de violência doméstica, bem como o total de 175 casos, cujas mulheres não aderiram aos serviços.

Quadro 1 - Número de atendimentos do CRAM-FC, Fortaleza-CE, 2022.

ANO - 2022	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	155
FEVEREIRO	280
MARÇO	317
ABRIL	268
MAIO	383
JUNHO	354
JULHO	353
AGOSTO	367
SETEMBRO	368
OUTUBRO	393
NOVEMBRO	362
DEZEMBRO	343
TOTAL	3.943

Fonte: Dados do relatório ano 2022 do CRAM-FC

O quadro 2 mostra o total anual de atendimentos em 2022, distribuídos por número de atendimentos pela primeira vez, atendimentos que retornaram ao longo do ano, atendimentos que foram considerados não perfil do público atendido, os casos cujas mulheres atendidas não aderiram aos serviços, incluindo o número de atendimentos às mulheres de outras cidades do Brasil e de outros municípios do Estado do Ceará.

Quadro 2 – Número de atendimentos pela primeira vez, retornos, não perfil, não adesão, de outros estados e de outros municípios realizados no CRAM-FC, Fortaleza – CE, 2022.

Tipo de Atendimento	Número de	
	Atendimentos	
Atendimentos feitos pela primeira vez	2998	
Atendimentos de Retorno	502	
Atendimentos configurados não perfil	268	
Atendimentos que não aderiram ao serviço	175	
Outras Cidades/Municípios	200	
Total: 4143		

Fonte: Dados mensais do ano 2022 do CRAM-FC

No quadro 3 especifica-se os tipos de atendimentos realizados pela equipe profissional, referente ao primeiro atendimento durante todo o ano de 2022.

Quadro 3 – Tipos de atendimentos feitos pela equipe técnica no CRAM-FC, Fortaleza – CE, 2022.

Tipo de Atendimento	Números de
Técnico	Atendimentos
Serviço Social	1295
Psicológico	714
Jurídico	277
Terapêutico Ocupacional	712
Total: 2998	

Fonte: Dados mensais do ano 2022 do CRAM-FC

No quadro 4 especificam-se os tipos de violência identificados pela equipe profissional durante os atendimentos por todo o ano de 2022:

Quadro 4 – Tipos de violência identificados nos atendimentos do CRAM

-FC, em Fortaleza, CE, 2022.

Tipo de violência	Quantidade
Violência física	1201
Violência psicológica	2933
Violência moral	2933
Violência patrimonial	789
Violência sexual praticada por companheiro, ex companheiro ou pessoa com algum grau de parentesco dentro do ambiente doméstico.	166
Violência sexual praticada por pessoa desconhecida em contexto urbano	39
Tentativas de feminicídio	4
Total: 8.065	

Fonte: Dados mensais do ano 2022 do CRAM-FC

Registre-se aqui um total de 8.065 tipos de violência acumulados e concomitantes identificados durante os atendimentos realizados em 2022.

A seguir, o quadro 5 que demonstra o quantitativo de mulheres atendidas por violência doméstica no CRAM-FC cujos casos estão distribuídos nas 12 (doze) regiões administrativas do município de Fortaleza. Ressalta-se que esse quantitativo se refere ao primeiro atendimento, ou quando a mulher vítima de violência que está sendo acompanhada pelo equipamento apresenta um novo endereço.

Quadro 5 – Número de atendimentos por Região Administrativa identificado pelo CRAM-FC, Fortaleza - CE, 2022.

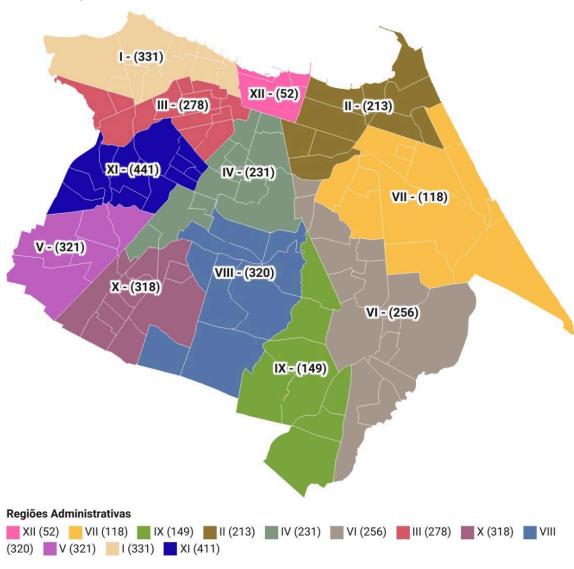
Regiões	Número de
Administrativas	atendimentos
Regional I	331
Regional II	213
Regional III	278
Regional IV	231
Regional V	321
Regional VI	256
Regional VII	118
Regional VIII	320
Regional IX	149
Regional X	318
Regional XI	411
Regional XII	52
Total: 2.998	

Fonte: Dados mensais do ano 2022 do CRAM-FC

Para uma melhor visualização, abaixo apresenta-se um mapa, considerando-se o total de 2998 mulheres e cuja distribuição deste número se apresenta de acordo com as regiões administrativas de Fortaleza.

Mapa de Violência Doméstica por Regional em Fortaleza

Identificado por CRAMFC - Fortaleza - CE 2022



Dados de: © OSM · Criado com Datawrapper

DADOS COLETADOS EM 2023

A seguir, estão especificados em quadros, os dados coletados durante todo o ano de **2023** referentes ao quantitativo de mulheres atendidas, os tipos de atendimentos realizados, os atendimentos contabilizados pela equipe técnica, os tipos de violência identificados nos atendimentos bem como o quantitativo de mulheres que sofreram violência distribuídas pelas regiões administrativas do município de Fortaleza.

No quadro 6 estão distribuídos os atendimentos realizados mensalmente pela equipe técnica do CRAM-FC representando **7578 atendimentos em 2023**.

Quadro 6- Número de atendimentos do CRAM-FC, Fortaleza-CE, 2023.

ANO – 2023	Número de
	Atendimentos
JANEIRO	431
FEVEREIRO	308
MARÇO	503
ABRIL	626
MAIO	818
JUNHO	691
JULHO	747
AGOSTO	738
SETEMBRO	695
OUTUBRO	744
NOVEMBRO	693
DEZEMBRO	584
Total: 7.578	

Fonte: Dados mensais do ano 2023 do CRAM-FC

O quadro 7 mostra o total anual de atendimentos, distribuídos por número de atendimentos feitos pela primeira vez, atendimentos que retornaram ao longo do ano, atendimentos que foram considerados não perfil do público atendido, os casos onde as atendidas não aderiram aos serviços e os casos atendidos de outras cidades do Brasil e outros municípios do Estado do Ceará.

Quadro 7 – Número de atendimentos pela primeira vez, retornos, não perfil, não adesão e outras cidades e municípios realizados no CRAM-FC, Fortaleza – CE, 2023.

Tipo de Atendimento	Número de Atendimentos	
Atendimentos feitos pela primeira vez	5.640	
Atendimentos de Retorno	1.334	
Atendimentos configurados não perfil	306	
Atendimentos que não aderiram ao serviço	247	
Outras Cidades/Municípios	51	
Total: 7.578		

Fonte: Dados mensais do ano 2023 do CRAM-FC

No quadro 8 especifica-se os tipos de atendimentos realizados pela equipe profissional, constando como primeiro momento durante todo o ano de 2023:

Quadro 8 – Tipos de atendimentos feitos pela equipe técnica no CRAM-FC, Fortaleza – CE, 2023.

Tipo de Atendimento Técnico	Números de Atendimentos
Assistente Social	2.098
Psicológico	2.827
Jurídico	712
Social/Psicológico	2
Jurídico/Psicológico	1
Total: 5.640	

Fonte: Dados mensais do ano 2023 do CRAM-FC

No quadro 9 estão especificados os tipos de violência que foram identificados pela equipe profissional durante os atendimentos durante o ano de 2023.

Quadro 9 – Tipos de violência identificados nos atendimentos do CRAM-FC, em Fortaleza - CE, 2023

Tipo de violência	Quantidade
Violência física	3.338
Violência psicológica	5.313
Violência moral	5.313
Violência patrimonial	1.110
Violência sexual praticada por companheiro, ex companheiro ou pessoa com algum grau de parentesco dentro do ambiente doméstico.	415
Violência sexual praticada por pessoa desconhecida em contexto urbano	125
Tentativas de feminicídio	1
Total: 15.615	

Fonte: Dados mensais do ano 2023 do CRAM-FC

Destaque - se que o quantitativo de atendimentos realizados apontado no quadro 9 não se refere ao mesmo número gerado pela distribuição dos dados por tipos de violência que foram identificados, visto que em cada caso atendido pode ser identificado mais de 01 (um) tipo de violência.

Por fim, o quadro 10 mostra o quantitativo de casos de violência doméstica distribuídos nas 12 (doze) regiões administrativas do município de Fortaleza. Ressalta-se que o quantitativo está especificado por ocasião do primeiro atendimento, ou posteriormente, se a mulher (vítima) que está sendo acompanhada pelo equipamento, apresentar um novo endereço.

Quadro 10 – Número de atendimentos por Região Administrativa identificado pelo CRAM-FC, Fortaleza - CE, 2023.

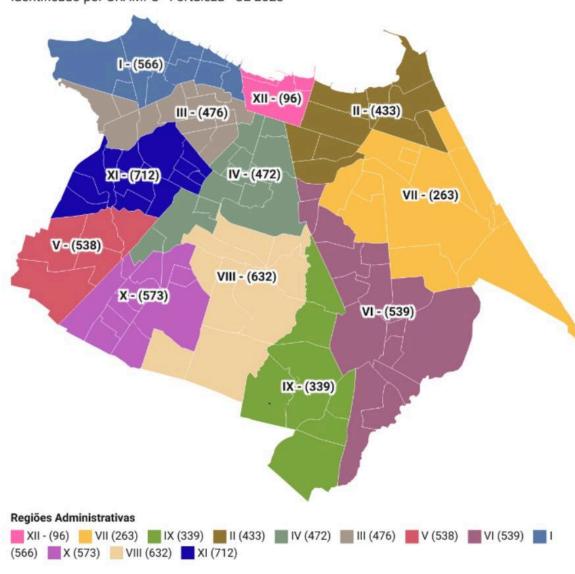
Regiões Administrativas	Número de atendimentos
Regional I	566
Regional II	433
Regional III	476
Regional IV	472
Regional V	538
Regional VI	539
Regional VII	263
Regional VIII	632
Regional IX	339
Regional X	573
Regional XI	712
Regional XII	96
Total: 5.639 (1 endereço não informado).	

Fonte: Dados mensais do ano 2023 do CRAM-FC

Para uma melhor visualização, abaixo apresenta-se um mapa, considerando-se o total de 5639 mulheres e cuja distribuição deste número se apresenta de acordo com as regiões administrativas de Fortaleza.

Mapa de Violência Doméstica por Regional em Fortaleza

Identificado por CRAMFC - Fortaleza - CE 2023



Dados de: © OSM · Criado com Datawrapper

Em 2023, considerando as mulheres que foram atendidas pela primeira vez no CRAM-FC, por meio de levantamento realizado a partir do preenchimento dos formulários somando-se aos dados posteriormente computados nos atendimentos iniciais no CRAM-FC e tendo como base de cálculo um total de 5.723 (cinco mil setecentos e vinte e três) mulheres que receberam assistência jurídica, psicológica e social do equipamento durante o ano de 2023, foi possível conhecer o perfil socioeconômico da mulher vítima de violência doméstica na cidade de Fortaleza descrito a seguir.

São mulheres com idade entre 30 a 39 anos (37,9%), pardas (67,5%), que estudaram até o Ensino Médio (40,4%), sobrevivem com um salário mínimo (36,1%), não possuem carteira anotada (69,3%),que sofrem todas as formas de violência especialmente de seus companheiros (43,5%), seja ela psicológica, física, sexual, patrimonial e moral, sendo as modalidades de violência psicológica (95,2%) e moral (93,2%) as mais frequentes na amostra coletada.